



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7437 | Salvador, quinta-feira, 26.04.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA TRABALHISTA

Acidentes devem disparar



Se antes as empresas negligenciavam com a segurança, agora vão ignorar ainda mais

Se a situação já não era boa, a tendência é piorar bem mais. O Brasil ocupa hoje a incômoda posição de quarto colocado no *ranking* mundial de acidentes de trabalho, mas com a nova legislação trabalhista, em vigor desde novembro do ano passado, a previsão de especialistas é de que o quadro se agrave consideravelmente. Os dados são preocupantes.

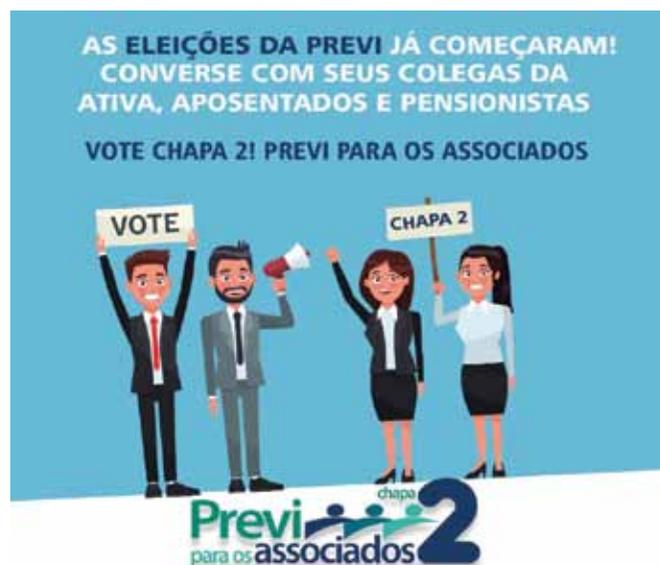
Página 4

Sindicato mobilizado para o 1º de maio

Página 2

Conferência Interestadual debate a campanha salarial

Página 3



A defesa dos direitos tem de ser nas ruas

Em Salvador, tem ato em Cajazeiras e show na Barra

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DIA do Trabalhador, celebrado 1º de maio, vai ser de luta em todo o Brasil. Em Salvador não será diferente. Na terça-feira, no Campo da Pronaica, em Cajazeiras, com início previsto para as 9h, as entidades sindicais convocam todos os trabalhadores para cobrar melhorias e valorização nas condições de trabalho, em tempos sombrios de neoliberalismo.

À tarde, acontece show cultural no Farol da Barra. Baiana System, Saulo e Edson Gomes devem se apresentar. O fortalecimento sindical também é

pauta na manifestação. As entidades são fundamentais para defender o trabalhador da ganância do capital privado.

O povo vai exigir ainda a liberdade do ex-presidente Lula,

preso político, e mostrar a parcialidade da Justiça brasileira em perseguir o único político que promoveu avanços sociais, possibilitando que milhões saíssem na extrema pobreza.



Trabalhadores tomam as ruas do país pela restabelecimento da democracia

STF tira Moro de apreciação de delações

O JUIZ Sérgio Moro não é mais responsável pelos trechos de delações de executivos da Odebrecht referentes à Lula sobre as suspeitas na construção do Instituto Lula e a reforma do sítio em Atibaia (SP).

No entendimento dos ministros do STF Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes, os casos citados não têm relação com desvios de dinheiro da Petrobras. Desta forma, não existe razão para que Moro os julgue.

A defesa de Lula alega desde o início dos processos contra o ex-presidente que não é da competência de Moro apreciar nenhum dos casos. Importante destacar que o ex-presidente é mantido preso na sede da Polícia Federal, em Curitiba, há 19 dias, mesmo sem qualquer prova de que o triplex do Guarujá seja dele.

Sindicato faz assembleia do BNB, sábado

OS FUNCIONÁRIOS do BNB têm compromisso marcado para sábado. É a assembleia que vai discutir e aprovar a minuta específica para o Congresso Nacional. A delegação que vai ao evento também será eleita. A assembleia começa 9h, no Sindicato da Bahia, Mercês.

O Congresso Nacional do BNB acontece nos dias 18 e 19 de maio, em Fortaleza (CE), e a inscrição dos delegados deve ser feita até o dia 7, data máxima para os sindicatos apresentarem as propostas.

Empregados na mesa com a Caixa

EM REUNIÃO com a direção da Caixa, na terça-feira, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) cobrou respostas sobre a nova reestruturação, o Saúde Caixa, o CPA 20, bolsas de estudo, time de venda e contencioso da Funcef.

Sobre a reestruturação, o banco informou que não vai cortar funções. Também negou que o programa de bolsas de estudo vá acabar.

Com relação ao Saúde Caixa, a empresa reconheceu que houve problemas na centralização do atendimento, que foi subdimensionado para 68 mil por mês, mas que já fez um aditivo, elevando para 200 mil. Faltou apresentar os relatórios finan-

ceiro e atuarial do plano, que deveria ter acontecido em 2017.

A instituição ainda se negou a criar o grupo de trabalho para tratar do contencioso e diz que esta discutindo com a Funcef. O secretário geral da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Sou-

za, ressaltou que é muito ruim o banco não apresentar os dados sobre o Saúde Caixa e se negar a discutir o contencioso da Funcef. "Esperamos que a Caixa mude a postura, pois já estamos chegando próximo à data base e temos muitas pendências".



Empregados cobram respostas à Caixa. O desmonte esteve na pauta

Sindicato da Bahia cobra reabertura do BB de Mairi

A REABERTURA do Banco do Brasil de Mairi foi tema de reunião com a Superintendência, ontem. A agência está fechada há mais de um ano por conta de dois ataques. O Sindicato da Bahia cobrou atitude para reabrir a unidade.

O presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, denunciou ainda o desmonte promovido pelo governo, com o corte de postos de trabalho e fechamento de agências. O presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, também

esteve presente no encontro.

O fechamento do BB de Mairi tem trazido prejuízos para a população e o comércio. Por conta disso, o prefeito da cidade, José Bonifácio Pereira, os presidentes do Sindicato de Jacobina e Região, Cristener Albuquerque, e da Câmara de Vereadores, José Raimundo Santos Rios, além de outros vereadores, participaram da reunião.

A superintendência ficou de encaminhar pedido à Brasília sobre a possibilidade de a agência ser reaberta.

MANOEL PORTO



Em reunião, superintendente promete enviar ofício à matriz para reabrir BB

Corra e garanta participação na Conferência

Bancário da base do Sindicato deve enviar email até 14 de maio

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MOMENTO político e econômico do país é difícil. O governo Temer endurece, os trabalhadores são atacados, assim como os bancos públicos. A categoria sabe que só com mobilização pode assegurar os direitos. Por isso, os debates sobre a campanha salarial se intensificam. A 20ª Conferência Interestadual acontece 19 e 20 de maio, no Hotel Portobello, em Salvador.

Este ano, para participar do evento, é necessário se inscrever. O bancário da base do Sindicato deve enviar, até o dia 14 de maio, o nome completo, ban-

co, unidade de lotação, telefone e email para presidencia@bancariosbahia.org.br. Importante não deixar para a última hora.

O evento terá uma dinâmica diferente. No primeiro dia pela manhã, haverá debate sobre conjuntura nacional. À tarde, os bancários participam dos encontros específicos por banco (Caixa, BB, Bradesco, Itaú e Santander) para construir as minutas de reivindicações.

No dia 20, tem deliberação da pauta que os delegados vão defender na Conferência Nacional, que acontece nos dias 9 e 10 de junho, em São Paulo. O momento é de aglutinar forças para mudar o quadro de retrocessos.

Debates acontecem nos dias 19 e 20 de maio, em Salvador

Conversa no Bradesco do Instituto do Cacau

EM VISITA ao Bradesco do Instituto do Cacau, ontem, os diretores Sindicato dos Bancários da Bahia conversaram com funcionários e clientes sobre a campanha salarial e a atual situação econômica e política do país, que impacta diretamente no setor financeiro.

Os diretores também alinharam com os bancários situações como assédio moral e aproveitaram a ocasião para analisar e ouvir dos funcionários sobre as estruturas físicas da agência se antecipando a possíveis problemas que possam influenciar na segurança dos bancários e dos clientes. O momento requer ampla unidade entre os bancários.



Diretores do Sindicato em visita ao Bradesco do Instituto do Cacau, ontem

Reunião do Comando Nacional, hoje

A CAMPANHA salarial deste ano deve ser difícil. Por isso, organizá-la de forma eficaz é essencial para o resultado. Não dá para aceitar mais retrocessos. Para dar continuidade aos debates, o Comando Nacional dos Bancários se reúne, logo mais, às 15h, em São Paulo.

Durante a reunião, o Coletivo de Comunicação deve apresentar a proposta de imagem e o mote para a campanha salarial deste ano. O presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, participa do encontro.

Acidentes de trabalho devem crescer no país

Oito em cada 10 ocorrências são com terceirizados

FELIPE IRUATÃ
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL é o quarto colocado no ranking mundial de acidentes de trabalho. O que está ruim certamente vai piorar com a nova legislação trabalhista e a terceirização. Segundo a OIT (Organização Internacional dos Trabalhadores), no mundo, são registradas 6,3 mil mortes por dia em decorrência dos acidentes de trabalho, o equivalente a 2,3 milhões por ano. Números de guerra.

No Brasil, dados da Previdência Social referentes a 2016,

os mais recentes, mostram que naquele ano foram registrados 578,9 mil acidentes de trabalho. A maioria por conta da negligência das empresas com a segurança do funcionário.

A expectativa para o futuro não é nada animadora. A nova legislação trabalhista e a terceirização irrestrita, impostas pelo governo Temer, agravam a situação. Os dados comprovam. No Brasil, a cada 10 mortes por acidente de trabalho, oito são trabalhadores terceirizados.

A jornada de 12 horas por 36 horas (artigo da nova lei) é outro fator que precariza as condições. O trabalhador que exercer a função por 12 horas diretas tende a ficar muito mais cansado e suscetível a sofrer acidente de trabalho.



Trabalhadores ficam vulneráveis a acidentes com a nova lei trabalhista

Debate sobre terceirização e reforma trabalhista

OS IMPACTOS da reforma trabalhista foram debatidos com órgãos do governo do Estado, principalmente os prejuízos na saúde do trabalhador, agravados com o fim da validade da medida provisória que tentava minimizar os efeitos perversos da nova lei. O seminário *Terceirização, precarização do trabalho e contra a reforma trabalhista*, no auditório do Ministério

Público da Bahia, contou com a presença de diversas categorias.

O presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, destacou que nova lei é um pacto da grande corporação econômica, maioria no Congresso Nacional. "Os trabalhadores precisam se organizar para eleger pessoas comprometidas com o interesse do povo, visando revogar itens da reforma".



SAQUE

Rogaciano Medeiros

COM DIGNIDADE "Tem insinuações de que se não for candidato, se não tiver holofote e se não falar contra a condenação, será mais fácil a votação a meu favor. A Suprema Corte não tem de me absolver porque sou candidato, porque vou ficar bonzinho. Tem de votar porque sou inocente". Do ex-presidente Lula sobre os rumores de um acordo para libertá-lo em troca da renúncia da candidatura. Convicção de estadista.

NEM PENSAR Defender um conchavo para libertar Lula em troca da renúncia da candidatura é conversa de golpistas e oportunistas. Seria legitimar o golpismo, negar a perseguição política, os atentados à Constituição, os ataques ao Estado democrático de direito, os desrespeitos às garantias individuais e a vontade do povo. Sem falar na traição à resistência popular.

EM CASA Até mesmo no Estado de São Paulo, reduto principal do neoliberalismo tucano, centro de onde as elites irradiam todo o ódio de classe que martiriza o Brasil, Lula lidera com folga a pesquisa para a corrida presidencial. É o que demonstra o Ibope. Quer dizer, a direita raivosa perde de goleada mesmo jogando dentro de casa.

DEU FORÇA A nova pesquisa Ibope, feita exclusivamente para São Paulo, capital do pensamento conservador, comprova que a prisão ilegal foi um equívoco e só fez aumentar ainda mais o apoio popular a Lula. O ex-presidente lidera tranquilamente a corrida presidencial no Estado com 22%. Abaixo aparecem Bolsonaro (14%), Alckmin (12%), Marina (9%), Barbosa (8%) e Ciro (3%).

DISPUTA DURA Embora a nova pesquisa Ibope seja restrita a São Paulo, o resultado permite inferir a acirrada disputa no segundo pelotão pela definição do candidato do golpismo na eleição presidencial deste ano. Alckmin (12%), Marina (9%) e Barbosa (8%) são os preferidos. Por gerar inquietação no mercado, Bolsonaro (14%), mesmo na frente e genuinamente de extrema direita, só no último caso.

NA DOIDA Depois de impedir o Nobel da Paz Adolfo Auer, o teólogo Leonardo Boff e a ex-presidenta Dilma Rousseff de visitarem Lula, agora a juíza federal Carolina Lebbo vetou uma comissão de deputados da Câmara Federal. É a receita de Moro, Dallagnol, Bretas e outros. Agradam ao golpismo e de quebra ganham os holofotes da mídia. Não importa se às custas do arbítrio.



Presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, em seminário no MPT